

PNEUMONIA GRANULOMATOSA POR FIBRAS VEGETAIS EM UM TATU DO GÊNERO *Dasypus*: relato de caso

**Jéssica R. ALENCAR¹; Bruna O. ARANTES²; Dayana C. ALMEIDA³; Gabrielle R. SOARES⁴; Isaac
B. M. RIBEIRO⁵; Juliana V. BARDINI⁶; Rafael B. RAMOS⁷; Geórgia M. MAGALHÃES⁸**

RESUMO

O objetivo desse relato foi descrever uma pneumonia granulomatosa em um tatu encontrado morto vítima de atropelamento. Durante o exame macroscópico na necropsia foram encontradas lesões compatíveis com atropelamento como eviscerações, e rupturas com hemorragias. Um dos achados importantes na microscopia foi uma pneumonia granulomatosa causado por inalação de fibras vegetais. O fato de o animal possuir hábitos de escavar culminou na inalação de uma fibra vegetal, a qual causou uma reação inflamatória crônica localizada nos alvéolos. Esse diagnóstico deve ser incluído em patologias do trato respiratório de tatu, já que não foram encontrados relatos na literatura.

Palavras-chave: Animais silvestres, Atropelamento, Necropsia, Patologia.

1. INTRODUÇÃO

Os tatus fazem parte da ordem Cingulata, um grupo antigo de mamíferos que possuem escudos dérmicos, os quais cobrem a cabeça, dorso e laterais. Esta ordem é composta pela família Dasypodidae, a qual possui nove gêneros, com 21 espécies. Destes, cinco gêneros e 11 espécies ocorrem no Brasil (CUBAS, 2007).

Devido ao grande aumento da urbanização e construção de rodovias, os tatus são constantemente ameaçados: A degradação de seu habitat natural caça e atropelamentos são as principais causas de diminuição dessa população (BRUNO, 2008).

¹Acadêmica do 7^o período do curso de graduação em Medicina Veterinária do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: jessycamuz@outlook.com;

²Acadêmica do 7^o período do curso de graduação em Medicina Veterinária do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: brunarminas@gmail.com;

³Acadêmica do 7^o período do curso de graduação em Medicina Veterinária do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: stylck@hotmail.com;

⁴Acadêmica do 7^o período do curso de graduação em Medicina Veterinária do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: rehash.h@gmail.cm;

⁵Acadêmico do 7^o período do curso de graduação em Medicina Veterinária do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: isaacmartinsribeiro.007@gmail.com;

⁶Acadêmica do 7^o período do curso de graduação em Medicina Veterinária do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: juliana.bardini@gmail.com;

⁷Acadêmico do 7^o período do curso de graduação em Medicina Veterinária do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: rafabocamino@gmail.com;

⁸Orientadora, Docente no curso de graduação em Medicina Veterinária do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: georgiamode@hotmail.com.

É um animal nativo do continente americano e vive principalmente em regiões do cerrado, matas ciliares e florestas com vegetação seca. Sua alimentação baseia-se em pequenos insetos, larvas, raízes, alguns vegetais e frutos (BRUNO, 2008).

O objetivo desse relato foi divulgar a possibilidade de fibras vegetais causarem pneumonia granulomatosa em animais que possuem hábitos de escavar e farejar terras.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Um tatu foi encontrado morto com suspeita de atropelamento na zona rural próxima a cidade de Muzambinho e foi levado para realização de necropsia. Foi feita a análise externa do animal para identificar a morfologia corporal, a presença de ectoparasitas e hematomas. A mucosa também foi avaliada.

O primeiro conjunto avaliado incluiu os seguintes órgãos: Língua, faringe, laringe, Tireoide, Pulmão, Coração. Foi feito um corte longitudinal na língua, a tireoide e foram examinadas logo abaixo da glote. Foi feita a abertura do esôfago para e examinar sua respectiva mucosa e detectar se havia presença de espessamento da parede esofágica. A laringe foi observada em busca de hemorragias, e o esôfago foi descolado da traqueia. Foi feita a abertura da traqueia através da laringe e com uma tesoura foi feito um corte até os brônquios e bronquíolos. O pulmão foi palpado para identificar a consistência, e também foi examinada a presença de atelectasia e coloração. No coração, buscou-se aderência de pericárdio e aumento de câmaras.

O segundo conjunto avaliado incluiu o omento e o baço. O baço foi separado e foi feito um corte longitudinal no mesmo. O terceiro conjunto avaliado foi o intestino delgado, intestino grosso e mesentério. Foram analisadas possíveis alterações nos linfonodos mesentéricos, e o intestino foi separado do mesentério. Foram avaliados os linfonodos e foi feita a abertura do intestino com tesoura Mayo reta. A parede foi observada quanto ao espessamento e conteúdo.

O quarto conjunto avaliado incluiu o diafragma, fígado, vesícula biliar, estômago, duodeno e pâncreas. Foi feita a abertura do estômago pela curvatura maior para posteriormente observar a parede, mucosa e conteúdo. Sem separar os órgãos, foi feita a incisão no duodeno. Foi realizada a Manobra de *Virchow*, e após isso os órgãos foram separados para avaliação individual. Foram feitas incisões no fígado em busca de alterações.

O quinto conjunto avaliado incluiu os rins, ureter e genitália. Foi feita uma incisão no rim esquerdo para verificar aderência de cápsula; a seguir, foi feita a abertura do rim esquerdo. Foi feita uma incisão no rim direito e posteriormente a abertura do rim direito. O sistema reprodutor foi verificado, e foi feita a abertura da bexiga para observar a presença de espessamento de parede.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Quanto às alterações na morfologia corporal, havia ruptura de casco na região inguinal direita e na região cervical esquerda, evisceração intestinal e prolapso peniano. As mucosas encontravam-se pálidas.

Encontrou-se alterações no coração (hipertrofia concêntrica no ventrículo direito), ruptura diafragmática e ruptura estomacal e nos demais órgãos não foram constatados nada digno de nota.

Quanto às alterações microscópicas, a alteração mais relevante foi a do pulmão, onde se constatou hemorragia intra-alveolar, edema, enfisema e antracose, infiltrado inflamatório, presença de um vegetal nos pulmões causando pneumonia granulomatosa.

Principalmente de acordo com as lesões macroscópicas conclui-se que o animal foi atropelado concordando com as principais causas de morte nessa espécie (BRUNO, 2008).

Desordens respiratórias são apontadas em terceiro lugar em um estudo em tatus de cativados (DINIZ; COSTA; OLIVEIRA, 1997), e dentre as pneumonias, são citadas pneumonias fúngicas como coccidiomicoses, e bacterianas (BRILLANTTE; FILHO; ROCHA, 2012). Não foram encontradas na literatura pneumonias granulomatosas causadas por fibras vegetais.

4. CONCLUSÕES

Concluiu-se que o animal necropsiado apresentou uma pneumonia granulomatosa em função da inalação de fibras vegetais. Essa pneumonia deve ser incluída em diagnósticos diferenciais, já que não foram encontrados relatos na literatura.

REFERÊNCIAS

- BRUNO, S. F. **100 animais ameaçados de extinção no Brasil**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2008. 144 p.
- CUBAS, Z. S.; SILVA, J. R.; CATÃO-DIAS, J. L. Cingulata (Tatus) e Pilosa (Preguiças e Tamanduás). **Tratado de animais selvagens**, p. 707-722, 2014. São Paulo: Roca, 2014. 1237 p.
- DINIZ L. S.; COSTA E. O.; OLIVEIRA P. M. Clinical disorders in armadillos (*Dasypodidae*, *Edentata*) in captivity. **Zentralbl Veterinarmed.** v. 44, n. 10, p. 577-582, Dec. 1997.
- BRILLANTTE, R. S. N.; FILHO, R. E. M.; ROCHA, M. F. G. Coccidioidomycosis in armadillo hunters from the state of Ceará, Brazil. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, Rio de Janeiro, v. 107, n. 6, p. 4-5, Sep. 2012.